



Pequenos agentes multiplicadores: Noções de sustentabilidade na pastoral do menor de Santarém-PA

Matheus Cavalcante Silva, Bianca Soares Costa, Vivianne Martins De Alfaia, Victoria Da Costa Heidemann e
Ana Carla dos Santos Gomes

A análise abordada nesse trabalho avaliou a percepção das noções de sustentabilidade por crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social atendidos pela Pastoral do menor no município de Santarém. A inserção e aplicação da educação ambiental no cotidiano de crianças e adolescentes tornam-se fundamentais para a formação moral, ética e sensível desses indivíduos, tendo em vista que “(...) uma criança em contato com a realidade do seu ambiente não só aprenderia melhor, mas também desenvolveria atitudes criativas em relação ao mundo a sua volta”, conforme analisa DIAS (2004, p. 29 *apud* MENEZES, 2012, p.15). O objetivo principal desse estudo é, por meio de alternativas dinâmicas e práticas, inserir fundamentos de sustentabilidade, visando à criação de concepções e formação de novos agentes de multiplicação dos saberes e práticas sustentáveis. Para que esta análise descritiva fosse realizada foram utilizados dados primários e secundários. Primeiramente, foram utilizadas obras bibliográficas para aprimoramento da temática. Ademais, elaborou-se um questionário, composto por seis perguntas fechadas, subdivididas em tópicos (Informações Escolares e Informações Gerais) o qual foi aplicado a quinze crianças e adolescentes com faixa etária entre nove e dezessete anos, independente do gênero e raça, visando à percepção da realidade vivenciada por tais sujeitos no que tange ao meio ambiente e às práticas sustentáveis. Os resultados demonstraram que a maioria dos entrevistados concebe a disciplina Ciências apenas na teoria (73,4%). Cerca de 93,3% dos entrevistados afirmaram ter realizado determinadas ações práticas que envolvessem o meio ambiente, e apenas 20% afirmaram não ter conhecimento sobre sustentabilidade. Destes, 80% afirmaram que em seus ambientes escolares são encontradas lixeiras para separar o material a ser descartado, fato esse que expõe a preocupação da inserção da conscientização ambiental. A maioria, 86,6%, alegou que se depara com situações lamentáveis em seu cotidiano. Somente 6,7% dos questionados não concordaram que a partir da união de diversos agentes multiplicadores de conhecimentos ambientais é possível ocasionar grandes modificações ambientais. Em suma, nota-se a crescente polarização das noções de sustentabilidade, todavia, fazem-se necessárias intensas abordagens e aplicações, visando que tanto os conceitos como as práticas sejam concebidas e, portanto, subsidiando a formação do indivíduo participativo e transmissor dessas instruções.